



FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

CNPJ 33.647.553/0001-90

10 Contas a Pagar - Nessa rubrica são registrados os compromissos assumidos referentes à aquisições e/ou empréstimos de atletas e serviços a pagar para comissão técnica. 11 Credores Diversos

	2010	2009
CONTA CORRENTE		
Federação de Futebol do Estado Rio de Janeiro	336	171
Clube dos Treze	7.383	4.596
Unimed Rio de Janeiro	200	-
Outros	-	47
Total	7.919	4.814
12 Receitas Antecipadas	2010	2009
	Curto prazo	Curto prazo
	Longo prazo	Longo prazo

Cotas da TV Globo	2.360	1.840	613
Ingresso Fácil (i).....	859	313	
Panini -Royalties		47	
CBF		3.158	
Traffic Assessoria.....			5.000
Arsenal	3.691	3.781	
Outros	306	226	29
Total	7.216	9.365	642

(i) O saldo da Ingresso Fácil é amortizado mediante dedução da parte das receitas de bilheteria dos jogos. 13 Impostos e Contribuições (Parcelamentos) - **Timemania** - Representa dívidas em decorrência da adesão a Lei 11.345/06 (Timemania), que estabelece os critérios de participação e adesão das entidades de prática desportiva da modalidade de futebol profissional e dispõe sobre o parcelamento de débitos tributários e não-tributários e para com o FGTS. (o valor referente ao FGTS foi excluído do parcelamento).

	2010	2009
FGTS	-	16.880
INSS	43.896	41.349
IRRF	57.379	58.300
PIS	3.204	3.204
COFINS	3.079	3.079
CSLL-COFINS-PIS	124	124
MULTAS PGFN	679	679
SELIC PGFN/RFB.....	21.016	15.271
Total	129.377	138.886

	2010	2009
14 Processos Trabalhistas		
Processos Trabalhistas em execução	43.526	50.375
Acordo Trabalhista (curto prazo)	26.832	24.669
Total curto prazo	70.358	75.044
Acordo Trabalhista (longo prazo)	11.821	9.630

	2010	2009
15 Acordos e Processos Cíveis		
Acordos e processos cíveis (curto prazo)	6.537	4.866
Acordo e processos cíveis (longo prazo)	4.238	5.136

16 Provisões para Contingências Cíveis e Trabalhistas - O Clube é réu em ações judiciais e processos administrativos, perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em relatórios de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, achou por bem provisionar valores considerados como execuções em curso, perdas prováveis, com a seguinte composição:

	2010	2009
a) Contingências Trabalhistas	21.748	9.023
b) Contingências Cíveis	4.714	5.622
c) Contingências Fiscais	21.335	19.657
	47.797	34.302

O clube é réu em processos cujo objeto é o pagamento da cláusula penal prevista em contrato, conforme determinado pelo art. 28 da Lei 9.615/98 (Lei Pelé). Os con-

sultores jurídicos baseados em decisões favoráveis proferidas pelo Pleno do TST nos processos 00552-2002-029-01-00-4 (movido contra o Fluminense) em que se decidiu que tal cláusula penal é somente devida pelo atleta ao clube e nunca deste ao atleta acreditam que existem possibilidades de ganho nessas ações movidas contra o clube dessa forma a administração não considerou a constituição de provisão para contingências nesses casos. Os montantes envolvidos são de aproximadamente R\$ 113.161 (R\$ 62.835 em 2010 e R\$ 50.326 mil em 2009).

17 Receitas Com Bilheteria	2010	2009
Campeonato Brasileiro.....	5.995	1.356
Campeonato Estadual	978	1.612
Copa do Brasil	147	879
Copa Sul Americana	-	718
	7.120	4.565

18 Receitas Com Repasse de Direitos Economicos e Federativos/Cessão Temporária / Mecanismo de Solidariedade

	2010	2009
Bruno Veiga	1.000	-
Maicon Marques Bittencourt	4.697	-
Mauricio José da Silva	543	-
Rafael	2.434	1.403
Fábio.....	1.276	1.065
Gilmar Wallacy	150	-
Thiago Neves.....	-	406
Radamés	-	257
Alan Douglas	195	1.800
Thiago Silva.....	-	203
*Desportivo Brasil.....	-	5.734
Bob , Pernão ,Wallace-Ronan	2.350	-
Outros	499	527
	13.144	11.395

O clube negociou a transferência dos Direitos Econômicos e Federativos dos atletas de Futebol Profissional: **Em 2009 - Parte dos Direitos Econômicos** para o Desportivo Brasil Participações dos seguintes atletas: *Maicon ,Dalton , Rafael Augusto - 50%; *SANDRO e BOB- 30%; * João Paulo ,Brayan E Mateus Carvalho -25%; *Tartá- 20%. -Cessão Definitiva do Atleta Alan Douglas para Desportivo Brasil; -Mecanismo de Solidariedade dos Atletas -(Rodolfo Bispo, Maicon, Antonio Carlos Aguiar, Thiago Neves, Thiago Silva) R\$ 499 mil. **Em 2010 - Bruno Veiga - 50% Dir.Econ.para Vevent Empreendimentos e Participações em jan/10 pelo valor de R\$ 1.000 mil; Maicon Marques Bittencourt - 50% Direitos Econômicos para o Desportivo Brasil em mar/10 R\$ 4.697 mil; Mauricio José da Silveira Junior -Transferência para FOOTBALL CLUB TEREK em Fev/10 pelo valor de U\$ 300 mil. Gilmar Wallacy de Lima- 20% Dir.Econ.para Irmãos Goulart Consult. Desportiva Ltda em out/10 pelo valor de R\$ 150 mil; -Bob , Pernão ,Wallace-Ronan- 20% Dir. Econ. Para Desportivo Brasil em ago/10 pelo valor de R\$ 2.350 mil; -Mecanismo de Solidariedade dos Atletas -(Rodolfo Bispo, Maicon, Antonio Carlos Aguiar, Thiago Neves, Thiago Silva) R\$ 499 mil; 19 Receitas com Premiações e Loterias**

	2010	2009
Premiação Campeonato Brasileiro	8.250	300
Premiação Campeonato Estadual	200	100
Loteria Federal	196	200
Timemania	798	696
	9.444	1.296

20 Patrimônio Social - Registra os resultados acumulados sendo o déficit do exercício de R\$ 35.208 mil. Composição do Saldo:

Fundo Patrimonial	(293.582)
Reserva de Reavaliação	244.437
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	55.917
Déficit do Exercício 2010.....	(41.980)
Patrimônio social	(35.208)

Roberto Horcades Figueira - Presidente; **Carlos Henrique Ferreira** - Vice Presidente de Finanças - **Raquel Barbosa da Rocha de Sá** - Contadora - CRC-RJ - 071871/0-8

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Com base nos relatórios analisados, com a assistência da contadora do clube, Raquel Barbosa da Rocha de Sá, e, ainda com o parecer da Parker Randall Auditores Independentes S/S, O Conselho Fiscal apresenta a V.Sas integrando este relatório, seu parecer sobre as contas apresentadas pelo conselho Diretor, do exercício de 2010, que refletem a realidade econômico-financeira do FFC. Em nossa análise, observamos que o club encontra-se em situação de difícil liquidez e alto nível de endividamento, principalmente no curto prazo, como atraso no recolhimento de impostos, empréstimos e financiamentos e acordos judiciais, e, nesse perfil de dívida, as repercussões podem ser muito desastrosas para o Club, seus compromissos não são cobertos pelos bens e direitos que o club possui.

José Mello da Silveira - Presidente do Conselho Fiscal

Dirceu Carmelo da Silva Rangel - Vice Presidente

Pedro Eduardo Silva Abad - Secretário

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Examinamos as demonstrações contábeis do Fluminense Football Club que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/10 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do PL e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis** - A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da empresa. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequada apresentação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Base para opinião com ressalva** - Conforme mencionado na nota explicativa Nos. 2.1, 2.9 e 3.3 o Fluminense Football Club optou pela aplicação do ICPC - 10 Interpretação sobre a Aplicação Inicial do Ativo Imobilizado procedendo ajustes ao Custo atribuído (deemed cost) com efeitos em 31/12/10. Todavia, de acordo com essa interpretação, para fins de comparação, os ajustes deveriam ser adotados em 01/01/09. **Opinião com ressalva** - Em nossa opinião, exceto pelo mencionado no parágrafo base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fluminense Football Club em 31/12/10, o desempenho das operações, e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. São Paulo, 4 de março de 2011.

Parker Randall - Auditores Independentes - CRC 2SP 2SP026811/0-3

Carlos Aragaki - Sócio - CRC 1SP132091/0-1